



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

# RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

## 18 de Fevereiro de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.<sup>a</sup> da República nº68, 1069-213  
Lisboa - Portugal  
Telf.: (+351) 965902180  
Fax: (+351) 217 951 778  
embaixada.portugal@mirex.gov.ao • www.embaixada.pt



**mirex.gov.ao**  
Ministério das Relações Exteriores

## João Lourenço e Abiy Ahmed Ali discutem reforço da cooperação

O Presidente João Lourenço encontrou-se, ontem, no último dia da sua visita de trabalho a Adis Abeba, com o Primeiro-Ministro da Etiópia, Abiy Ahmed Ali, com quem abordou assuntos ligados ao reforço da cooperação entre os dois países.

O encontro entre os dois líderes aconteceu no período da manhã, quando Abiy Ahmed Ali, num gesto de hospitalidade marcante, deslocou-se até ao hotel em que João Lourenço se encontrava hospedado para essa troca de impressões.

No final do encontro, Abiy Ahmed Ali voltou a protagonizar um acto que demonstrou um nível elevado das relações entre os dois líderes, ao oferecer-se para, ao volante da sua própria viatura, levar o estadista angolano, que se sentou à frente, até ao Aeroporto Internacional de Bole, de onde partiu de regresso a Luanda.

O Presidente João Lourenço deslocou-se a Adis Abeba para participar na 38ª Conferência Ordinária dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, ocasião durante a qual foi confirmado o 23º presidente em exercício da organização continental, para um mandato de um ano (Fevereiro de 2025 a Fevereiro de 2026).

Angola e a Etiópia têm estado a trabalhar, para o reforço das relações entre os dois países, que já dura há anos. No dia 13 deste mês, os chefes das diplomacias dos dois países reuniram-se, aqui mesmo em Adis Abeba, durante o qual analisaram a necessidade do fortalecimento da cooperação comercial e económica entre os dois países, com o foco nas áreas de desenvolvimento estratégico. Tété António e Gedion Timotheos destacaram, nesta ocasião, a importância do reforço da balança comercial entre Angola e Etiópia.

Os chefes das diplomacias dos dois países manifestaram, igualmente, interesse em promover visitas de alto nível e a intenção de realizar um fórum de negócios, para incentivar o investimento e dinamizar as relações económicas entre ambos os Estados. A ocasião serviu para o ministro das Relações Exteriores felicitar a Etiópia pela recente eleição como membro do Conselho de Paz e Segurança da União Africana, para um mandato de dois anos.

As relações diplomáticas e comerciais entre Angola e Etiópia são históricas e baseadas em laços de amizade, com ênfase na defesa do multilateralismo e do pan-africanismo, alinhadas à implementação da Agenda 2063 da União Africana.

Em 2024, ambos os países assinaram um acordo geral de cooperação e um memorando de entendimento para o estabelecimento de mecanismos de consultas políticas entre os Ministérios das Relações Exteriores e dos Negócios Estrangeiros da Etiópia.

Esses instrumentos jurídicos visam fortalecer a cooperação bilateral em áreas como aviação, petróleo e gás, mineração, telecomunicações, café, turismo, saúde, cultura, desporto e serviços financeiros. Apesar desses avanços, as lideranças de ambos os países reconhecem que o nível actual de cooperação ainda não corresponde ao potencial

económico e à influência estratégica que cada um possui em suas respectivas regiões. O Chefe de Estado João Lourenço regressou, ontem da cidade de Adis Abeba, Etiópia, onde participou na 38.<sup>a</sup> Cimeira da União Africana (UA), que o confirmou como presidente em exercício da organização continental até Fevereiro de 2026.

A reunião de Adis Abeba decorreu, de 15 a 16 de Fevereiro, tendo João Lourenço recebido o martelo da presidência da organização continental das mãos do seu homólogo da Mauritânia, Mohamed Ould Cheikh El Ghazouan. (J.A.)++++

## **Presidente João Lourenço regressa ao país proveniente de Adis Abeba**

**O Presidente da República de Angola, João Lourenço, chegou, na tarde desta segunda-feira, ao país, proveniente da capital etíope, Adis Abeba, depois da histórica missão cumprida na sede da União Africana, onde assumiu a liderança da organização.**

No Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro, em Luanda, João Lourenço, acompanhado da Primeira-Dama, Ana Dias Lourenço, recebeu cumprimentos de boas-vindas da Vice-Presidente da República, de ministros de Estado, ministros, entre outros membros do Governo.

### **Chefe de Estado passou pelas tropas em revista**

Chegado, quinta-feira última, a Adis Abeba, o Chefe de Estado, João Lourenço, foi eleito, sábado, Presidente “pro tempore” da União Africana, cujo mandato vai-se prolongar até Fevereiro de 2026.

A presença do Presidente da República, na Etiópia, ficou, ainda, marcada pela agenda diplomática que cumpriu, tendo dirigido uma reunião de alto nível e mantido encontros em separado com os homólogos do Senegal, Moçambique e Congo. (J.A.)++++

## **Ana Dias Lourenço defende liderança feminina mais forte**

**A Primeira –Dama da República defendeu o fomento da liderança feminina em todos os sectores da sociedade africana, para a construção de um futuro mais justo e igualitário.**

Ana Dias Lourenço apresentou a posição durante a intervenção no segundo e último dia de trabalhos da 29.<sup>a</sup> Assembleia Geral Ordinária da Organização das Primeiras Damas Africanas para o Desenvolvimento (OAFLAD), realizada no último domingo, à margem da 38.<sup>a</sup> Conferência Ordinária dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana.

A Primeira-Dama da República eleita, sábado, vice-presidente da OAFLAD, sublinhou que a liderança feminina não é apenas possível, mas essencial para o progresso do continente.

“A mulher deve ser reconhecida não apenas como cuidadora ou pilar familiar, mas, também, como líder em sua própria capacidade, com o direito de definir o seu próprio destino”, destacou Ana Dias Lourenço.

A título ilustrativo, Ana Dias Lourenço referiu que, por meio dos programas e projectos que desenvolve com o apoio do seu Gabinete e da sua Fundação, Ngana Zenza, tem trabalhado para que as mulheres angolanas ocupem posições de liderança e tomem decisões que impactem o seu futuro.

“Estamos a consolidar os resultados alcançados com a campanha Nascer Livre para Brilhar, por via do projecto Geração Sem Sida Até 2030, a mobilizar toda a sociedade para o seu engajamento no combate à violência infanto-juvenil, a incentivar a prática do desporto e as habilidades artísticas dos jovens, em particular, da jovem menina, como contribuição para um futuro inclusivo e sustentável”, ressaltou.

A Primeira-Dama da República destacou, por outro lado, a importância da solidariedade africana, um

sentimento que disse convidar a abraçar a paz como fundamento das “nossas” acções. A união das mulheres do continente, prosseguiu, é essencial para a criação de uma rede de apoio e de mobilização para o fim dos conflitos e busca de uma paz duradoura.

“A paz deve ser o elo que nos conecta, fortalece e inspire a nossa luta por um futuro harmonioso e cheio de esperança”, defendeu a Primeira-Dama de Angola, para quem é necessário que se continue a trabalhar, em conjunto, para ultrapassar as diferenças com paz no coração, tendo em vista a construção de um futuro mais justo, igualitário e próspero para os “nossos” filhos, filhas, netos e netas.

Num discurso virado para a colocação das mulheres no centro do desenvolvimento, como pilar fundamental na luta por direitos iguais e oportunidades para todos, a Primeira-Dama da República recordou que, ao longo da história, os papéis desempenhados pelas mulheres, em várias áreas, como na família, na economia, na política e na preservação da cultura, foram cruciais, além da luta pela justiça, liberdade e igualdade.

“As nossas avós e mães foram pioneiras, contribuindo para a construção de um legado que hoje se alicerça na nossa identidade e nos nossos valores mais profundos”, recordou Ana Dias Lourenço, sublinhando que as mulheres africanas têm um papel multifacetado e “profundamente” enraizado nas tradições culturais, sociais e históricas do continente africano.

A vice-presidente da Organização das Primeiras Damas Africanas para o Desenvolvimento falou sobre os projectos lançados em Angola, “com sucesso”, tendo destacado a Campanha “Somos todos iguais” em Agosto de 2024, sob o lema “Educação para a igualdade de género e a luta contra a violência infanto-juvenil”, tendo agradecido as suas

homólogas por terem se juntado à causa, ao enviarem os seus representantes, assim como aos parceiros e ao Secretariado Executivo da OAFLAD, pela presença e apoio técnico prestado.

Em Outubro de 2024, continuou Ana Dias Lourenço, realizou-se um seminário para a divulgação do Plano de Acção da Campanha “Somos Todos Iguais”, para mobilização da sociedade, incluindo importantes actores como as Igrejas, Universidades, Organizações da Sociedade Civil, entre outros. (J.A.)++++

## **Rússia vai formar magistrados angolanos sobre cibercrime**

**As autoridades russas vão formar magistrados e técnicos da Procuradoria-Geral da República em matéria de crime cibernético.**

A promessa foi feita, segunda-feira, durante o encontro que o Procurador-Geral da República de Angola, Hélder Pitta Gróz, manteve com o homólogo da Rússia, Igor Krasnov, no quadro do reforço da cooperação entre as duas instituições.

A cibercriminalidade, a criminalidade complexa e a formação de quadros foram os pontos mais visados da agenda, uma realidade que preocupa as duas entidades.

No encontro, foi apresentado circunstancialmente o estado evolutivo do cibercrime em Angola e, por conseguinte, ficou a promessa de se fazer um combate conjunto, fruto da disponibilização por parte das autoridades russas de know-how e peritos para a formação.

A ocasião propiciou a elaboração de um programa de trabalho que servirá de base à realização de eventos de interesse mútuo. O encontro resulta do convite efectuado pelo Procurador-Geral da Federação Russa aquando da realização da Cúpula dos Procuradores-Gerais do G20, ocorrido em Outubro do ano passado, no Rio de Janeiro, República

Federativa do Brasil. O Procurador-Geral da Federação Russa convidou Hélder Pitta Gróz a estar presente no 28. Fórum Económico Internacional de São Petersburgo, que decorrerá de 18 a 21 de Junho.

Por outro lado, ficou confirmada a recepção do Procurador-Geral russo em Angola para participar da actividade da PGR em alusão aos 50 anos da Independência de Angola.

*(J.A.)++++*

### **Volkswagen pretende abrir linha de montagem de automóveis em Angola**

**A Volkswagen Group Africa manifestou, esta segunda-feira, a pretensão de expandir o negócio até Angola com a abertura de uma linha de montagem de automóveis no país.**

Esta intenção foi manifestada durante um encontro que o embaixador de Angola na África do Sul, Rui Xavier, manteve com uma delegação da Volkswagen Group Africa.

Segundo uma nota de imprensa da Missão Diplomática de Angola naquele país, a comitiva da Volkswagen Group Africa foi integrada pelo gerente de Estratégia e Política Corporativa e Desenvolvimento de Novos Negócios, Pierre Cedric Senghor, e a responsável pela Estratégia e Negócios, Nthabiseng Komane.

Fundado em 1946, o Grupo Volkswagen África do Sul é um subsidiário integral da Volkswagen Aktiengesellschaft (VWAG) na Alemanha. É o maior investimento alemão na África do Sul e um grande contribuinte para o investimento directo estrangeiro, transferência de tecnologia e desenvolvimento de competências, refere o documento. *(J.A.)++++*

## **Autorizada a construção de infra-estruturas externas para a Urbanização KK5800**

**A Urbanização KK5800, localizada na província de Luanda, vai beneficiar de um investimento de 70 milhões de euros para a construção das suas infra-estruturas externas, conforme disposto no Despacho Presidencial n.º 54/25, de 6 de Fevereiro.**

Integrada ao património do Estado como resultado do processo de recuperação de activos, a Urbanização KK5800 é gerida pelo Instituto Nacional de Habitação, que prevê expandir o projecto para 10.800 habitações, reabilitar os imóveis inacabados e integrar o projecto habitacional às urbanizações adjacentes da cidade do Kilamba e do KK5000.

As obras serão realizadas sem recurso a desembolsos financeiros do Tesouro Nacional, tal como define a Estratégia de Abordagem aos Activos e Bens Recuperados pelo Estado.

Ao ministro das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação foi delegada competência para a prática dos actos decisórios e de aprovação tutelar no âmbito do Procedimento de Contratação Simplificada, incluindo a celebração e assinatura do contrato.

O projecto será inscrito no Orçamento Geral do Estado (Programa de Investimentos Públicos) e o Ministério das Finanças deve assegurar os recursos financeiros necessários à execução do contrato.

A centralidade do KK-5800, numa combinação de apartamentos e vivendas geminadas, foi apreendida pelo Serviço Nacional de Recuperação de Activos, afecto à Procuradoria-Geral da República (PGR), em Fevereiro de 2020.

Na altura, além da apreensão dessas moradias, também faziam parte da lista do arresto dos activos do Estado naquela urbanização 31 bases para a construção de edifícios e 194 para

vivendas, um estaleiro e alguns terrenos adjacentes, numa área de 266 hectares. Projectado para albergar cinco mil e 800 casas e 34 mil e 800 moradores, o KK-5800 está implantado numa área de 67 mil 733 metros quadrados, e localiza-se a sul de Luanda, a 20 quilómetros do centro da cidade capital do país.

### **Estrada circular vai aliviar tráfego no centro urbano da cidade do Huambo**

Num outro Despacho, 51/25 de 6 de Fevereiro, o Presidente da República autoriza para aliviar, o tráfego intenso nas estradas nacionais 120, 260, 352 e 538, a construção de uma estrada circular (fase 1) com uma extensão de 37,30 quilómetros, na província do Huambo.

Avaliada em mais de 228 mil 62 milhões de kwanzas, a estrada circular será, igualmente, uma solução fundamental para aliviar o congestionamento no centro urbano da cidade do Huambo, que tem prejudicado a segurança rodoviária e a mobilidade dos cidadãos.

A nova estrada, refere a informação avançada pelo site do Governo de Angola, vai também proporcionar melhor acesso ao Pólo Industrial da Caála e facilitar o escoamento de produtos agro-pecuários e comerciais, de forma a impulsionar o desenvolvimento económico da região.

Além do investimento de mais um 228 mil 62 milhões de kwanzas para a construção da estrada circular, o Estado vai gastar acima dos sete mil, 581 milhões de kwanzas para a elaboração dos estudos e coordenação da obra. Os serviços de fiscalização da empreitada tem um orçamento de mais de três mil, 420 milhões de kwanzas.

Ao ministro das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação foi delegada a competência para aprovar, validar, celebrar e assinar os contratos. O Ministério das Finanças deve assegurar os recursos financeiros necessários para a execução dos

contratos. O Despacho Presidencial também autoriza a inscrição dos projectos no OGE/PIP. (J.A.)++++

### **Grupo Interparlamentar reúne plenário amanhã**

**A 1.ª Reunião Ordinária do Grupo Interparlamentar (GIAN) acontece amanhã, com a inscrição de dois pontos na ordem do dia, dedicados ao balanço de actividades passadas e a projecção de futuras acções.**

A sessão vai definir, assim, o plano de actividades distribuído pelos 11 grupos, que compõem os diferentes Grupos Nacionais de Acompanhamento e respectivos grupos de amizade e solidariedade, em cumprimento do Regimento da Assembleia Nacional.

Para a preparação da Plenária, os deputados à Assembleia Nacional apreciaram, na sexta-feira, 14, o Projecto de Resolução que aprova o Relatório Anual de Actividades do Grupo (2023-2024), bem como o seu Plano de Actividades 2024 -2025, instrumentos que serão discutidos na quarta-feira.

O Grupo Interparlamentar da Assembleia Nacional (GIAN) tem como fim último a dinamização das relações internacionais e de cooperação interparlamentar entre a Assembleia Nacional e outros parlamentos ou organizações interparlamentares. (J.A.)++++

### **Magistratura Judicial tem cinco dias para divulgar candidatos à liderança da CNE**

**As candidaturas ao Concurso Público para o provimento do cargo de presidente da Comissão Nacional Eleitoral (CNE), anunciadas pelo Conselho Superior da Magistratura Judicial (CSMJ) após a 2.ª Sessão Ordinária do CSMJ, realizada no dia cinco deste mês, em Luanda, encerraram, segunda-feira.**

O júri tem agora cinco dias para divulgar a lista de candidatos admitidos e até dez dias para avaliação e publicação dos resultados, segundo o regulamento aprovado do CSMJ.

No total, a selecção do novo presidente da CNE deverá ser concluída num período entre 20 e 35 dias, com a nomeação do candidato mais bem classificado, que será posteriormente submetida à Assembleia Nacional.

Os candidatos com nacionalidade angolana, segundo o regulamento, devem ocupar o cargo de magistrados judiciais e ter mais de 35 anos de idade. Consta, também, no documento, que os candidatos tenham idoneidade moral, estejam no pleno gozo dos seus direitos civis e políticos e não tenham condenações por crimes dolosos puníveis com pena de prisão maior.

Actualmente, preside à Comissão Nacional Eleitoral o juiz de Direito Manuel Pereira da Silva, no cargo desde Fevereiro de 2020.

A Comissão Nacional Eleitoral é dirigida por um magistrado judicial, oriundo de qualquer órgão, escolhido na base de concurso curricular e designado pelo Conselho Superior da Magistratura Judicial, o qual suspende as suas funções judiciais após a designação, ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 143º da Lei Orgânica Sobre as Eleições Gerais.

O presidente da Comissão Nacional Eleitoral tem a competência, de acordo com o artigo 18.º (Lei nº12/12, de 13 de Abril), de presidir ao plenário da instituição, representar a CNE, convocar e propor a agenda das sessões do plenário, coordenar e superintender, coadjuvado pelos membros, todas as actividades dos órgãos centrais e locais da Comissão.

Compete, igualmente, ao presidente da CNE conferir posse aos membros das Comissões Provinciais Eleitorais, assinar e mandar publicar os actos da Comissão Nacional Eleitoral, assim como nomear e exonerar os titulares dos cargos

de direcção e chefia, ouvindo o plenário. O presidente da CNE tem também a prerrogativa de assinar os cartões de identificação dos membros das Comissões Provinciais e Municipais Eleitorais, nomear e exonerar o pessoal técnico e administrativo da Comissão Nacional Eleitoral, nos termos da lei, assim como promover e assegurar a guarda, a conservação e o uso parcimonioso do património da CNE.

Compete, igualmente, ao presidente da CNE exercer o voto de qualidade, exercer o poder disciplinar, nos termos da lei, e as demais funções que lhe sejam atribuídas por lei e pelo plenário. (J.A.)++++

### **Cuanza-Norte: Polícia Nacional esclarece detenção de deputados**

**O Comando Provincial da Polícia Nacional no Cuanza-Norte esclareceu, segunda-feira, que dois deputados do partido UNITA foram temporariamente detidos domingo, por suposto envolvimento em actos de vandalismo, sem que estivessem devidamente identificados.**

Segundo uma nota, os deputados, afectos ao Círculo Provincial do Cuanza-Norte, estavam, alegadamente, envolvidos num grupo de cidadãos que interditaram a Estrada Nacional N°230 e impediam a circulação de veículos.

De acordo com o documento, a corporação tomou conhecimento do incidente, por via de uma denúncia pública, e de imediato foi ordenada uma intervenção policial. No local, as forças da ordem confirmam a presença de aproximadamente 50 cidadãos “trajados com indumentárias pretas, alegadamente, em protesto às mortes de anciãos nos campos de cultivo, registadas recentemente, na província”.

Durante as acções de reposição da ordem, os cidadãos envolvidos insurgiram-se contra os agentes da Polícia em serviço, tendo sido recolhidos para a esquadra mais próxima

seis cidadãos, que, depois de devidamente identificados, se percebeu a presença de dois deputados. Identificados, os parlamentares foram imediatamente postos em liberdade, refere a nota, explicando que, pouco depois, os mesmos voltaram às ruas e protagonizaram novos actos de desobediência e desordem pública.

Essa situação, acrescenta o informe, obrigou os agentes a procederem novas detenções para a reposição da ordem e os detidos foram presentes ao Ministério Público ainda ontem.

O Comando Provincial da Polícia no Cuanza Norte apela à calma e à tranquilidade, reiterando o seu compromisso firme de continuar a garantir o asseguramento da província, contando com a colaboração de todos os cidadãos.

O deputado Francisco Fernandes Falua, secretário provincial da UNITA no Cuanza-Norte, um dos visados, confirmou estarem os dois parlamentares em liberdade desde domingo.

### **Reacção da UNITA**

O Grupo Parlamentar da UNITA reclama, através de um comunicado, que os deputados Francisco Fernandes Falua e João Quipipa Dias foram vítimas de “violência policial e de detenção ilegal, enquanto exerciam direitos fundamentais protegidos pela Constituição”.

O comunicado indica que, antes do incidente de domingo, os deputados em causa tiveram uma reunião com o governador provincial e solicitaram esclarecimentos da Procuradoria-Geral da República sobre os constantes assassinatos de cidadãos nas suas lavras.

Em sinal de protesto a tais assassinatos, prossegue, os deputados e cidadãos em geral realizaram, domingo, uma “manifestação pacífica” para exigir as autoridades que investigassem os casos com celeridade. (J.A.)++++

## **Ministro do Interior trabalha em Malanje**

**O ministro do Interior, Manuel Homem, cumpriu uma agenda de trabalho de dois dias, na província de Malanje, para diagnosticar o estado dos órgãos de segurança locais.**

**Dia 1: Visita à Unidade da Polícia de Guarda Fronteiras: A jornada de trabalho do ministro do Interior (MININT) começou, na última sexta-feira, na Unidade da Polícia de Guarda Fronteiras, no município do Quéssua, a 12 quilómetros da cidade de Malanje.**

**No local, foi possível aferir que os agentes trabalham em condições de acomodação impróprias e desumanas, por isso orientou para que sejam removidos, com urgência, e levados para as instalações provisórias, afectas à Caixa de Protecção Social do MININT.**

**De acordo com Manuel Homem, a referida unidade da Polícia de Guarda Fronteiras conta com 193 efectivos e necessita de 1.514 agentes, bem como de todos os meios técnicos que contribuam para o trabalho, uma vez que a única viatura existente pertence ao Comando Provincial de Malanje que apoia todas as subunidades.**

**"Já foram tomadas medidas para a alteração do quadro, dentro de dias deverão trabalhar noutra unidade, com uma transferência imediata das forças para que tenham melhores condições de acomodação", assegurou.**

**Por outro lado, lamentou que este tipo de situação seja verificado por todo o país, tendo efectivado um plano de mitigação para as dificuldades enfrentadas pelos agentes focado em conferir maior dignidade para que executem as tarefas que lhes competem.**

**Salientou, ainda, que os desafios em questão são transversais às unidades do Serviço de Investigação Criminal (SIC), ao Serviço de Migração e Estrangeiros (SME), Serviço de Protecção Civil e Bombeiros (SPCB), Polícia Nacional**

(PN), entre outras. "É um exercício que devemos fazer. O Ministério do Interior tem vindo a realizá-lo desde 2022, no âmbito do PIIM (Plano Integrado de Intervenção nos Municípios). Estamos comprometidos com esta jornada e vamos continuar a trabalhar para a melhoria das condições dos efectivos", concluiu.

### **Reunião de Balanço dos Órgãos do MININT locais:**

Na mesma senda, Manuel Homem orientou uma reunião de balanço para avaliar as questões colocadas no quotidiano pelos órgãos afectos ao Ministério do Interior e a promoção dos efectivos.

### **Dia 2: Ministro do Interior satisfeito com produção agrícola no Estabelecimento Penitenciário da Damba**

No segundo e último dia da deslocação do ministro do Interior a Malanje, Manuel Homem foi até ao Estabelecimento Penitenciário da Damba onde ficou a saber que são controlados mais de 1.000 reclusos, e produzidos nove mil hectares destinados ao consumo interno de 1.933 encarcerados.

Soube, igualmente, que a produtividade é assegurada por mais de 200 prisioneiros que têm ajudado a reduzir a excessiva dependência da cadeia nos recursos disponibilizados pelo Orçamento Geral do Estado (OGE).

"Estou satisfeito com a organização de produção aqui feita, esta acção além de diminuir a pressão sobre o Estado é um incentivo à actividade agrícola que a cadeia tem de desenvolver para a reforçar a humanização do trabalho prestado à população penal, no quadro da reintegração social", acrescentou.

Já o intendente prisional e chefe do departamento de produção e actividades económicas da direcção local de Serviços Penitenciários, Isaac Francisco, fez saber que estão por explorar 150 hectares e que além da agricultura, o referido

estabelecimento também promove trabalhos de carpintaria, pastelaria, artes e formações que capacitem os reclusos para serem inseridos no mercado de trabalho quando saírem da cadeia.

Sublinhou, ainda, que este ano estão preparados cerca de 50 hectares para o cultivo de mandioca, 100 para milho, 13 hectares de feijão, sete para bananas e três de ananás, e que 50% é para consumo dos reclusos, 30% para comercialização e 20% para o Estabelecimento Prisional de Luanda. (J.A.)++++

### **Angola apresenta mais de 5 mil linhas tarifárias**

**Angola apresentou como proposta tarifária para adesão à Zona de Comércio Livre da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), 5.408 linhas, representando mais de 90 por cento do compromisso.**

Restam cerca de 500 linhas tarifárias para a entrada em vigor. Esta informação foi avançada, ontem, em Luanda, pelo director Nacional para a Integração e Desenvolvimento Económico (DNIDE).

Anatólio Domingos interveio no “2º Fórum Dedicado à Adesão de Angola ao Protocolo sobre Trocas Comerciais na SADC e Proposta de Oferta Tarifária Revista”, organização do Ministério da Indústria e Comércio. Conforme disse, com esta oferta ambiciosa, Angola acaba por concluir as linhas tarifárias ao abrigo do sistema fixado até 6.007 linhas.

Quanto à obrigatoriedade, a directiva estabelece 85 por cento de imediato e 15 por cento em seis anos, mas, no caso de Angola, estava com a percentagem completa de imediato e os 15 por cento em sete anos.

Em face disto, os Estados-membros, em sede da última reunião técnica, fizeram questão de que a directiva fosse cumprida na íntegra, o que culminou com o ajustamento feito por Angola àquilo que são as principais linhas tarifárias.

Esta reunião de concertação técnica, que decorre em Luanda, desde ontem até sexta-feira, deverá produzir consensos entre os Estados-membros. Ainda em relação às linhas tarifárias, destacou, umas têm protecção de 2,0 por cento do direito de importação até 55 por cento, consideradas tarifas consolidadas da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Sobre os serviços aduaneiros, Anatólio Domingos informou que a pauta estabelece perto de 40 por cento de produtos livres de direitos aduaneiros, daí que se foi adicionando ao percentual os produtos que têm uma protecção aduaneira ligeira, que começa de 2,0 por cento e vai gradualmente subindo. (J.A.)++++

**Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 18 de Fevereiro de 2025**